

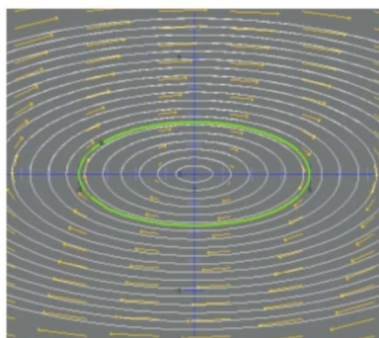
Movimentos Pendulares

"Ouvi dizer a um homem instruído [Eratóstenes] que o tempo não é mais que o movimento do sol. Por que não seria antes o movimento de todos os corpos? Se os astros parassem e continuasse a mover-se a roda do oleiro, deixaria de haver tempo para medirmos as suas voltas?" - Santo Agostinho, em *Confissões*.

O Atractor desenvolveu um conjunto de aplicações interactivas sobre diversos tipos de sistemas dinâmicos oscilatórios. As versões mais elementares são o oscilador harmónico e o pêndulo simples. No primeiro, uma bola de massa m está sujeita apenas à acção de uma mola;



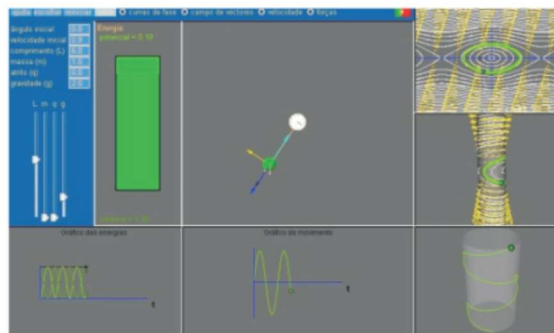
se a localização da bola for descrita relativamente à posição de repouso da mola, a força f exercida, para cada posição x , sobre a bola é a de distensão ou compressão da mola e tem o sinal oposto ao de x . Supondo-a proporcional ao deslocamento, teremos $f(x) = -k x$ ($k > 0$). A equação do movimento será, pois, $-k x = m x''$ ou $x'' = -k/m x$, equação diferencial de 2.^a ordem equivalente ao sistema de equações de 1.^a ordem $x' = y, y' = -k/m x$.



¹<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/oscilador>

²<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/penduloRigido>

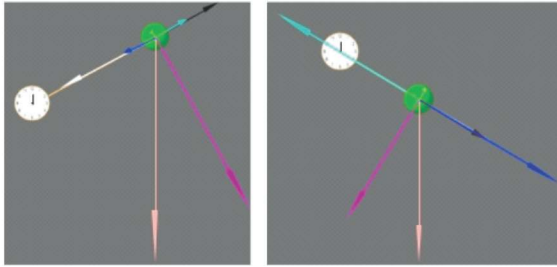
A cada solução da equação corresponderá, no plano xy , uma curva (dita de fase) tangente em cada ponto (x,y) ao vector $(y, -k/m x)$. O *applet*¹ permite variar os parâmetros m e k e seguir, em simultâneo, o movimento da bola e do ponto (x,y) no plano de fase, as variações das energias cinética e potencial e o gráfico do movimento. No segundo exemplo, do pêndulo simples², a bola de massa m move-se num plano por acção da gravidade g , mantendo-se ligada a um ponto por uma haste rígida (de comprimento L , eventualmente com atrito q e suposta sem massa).



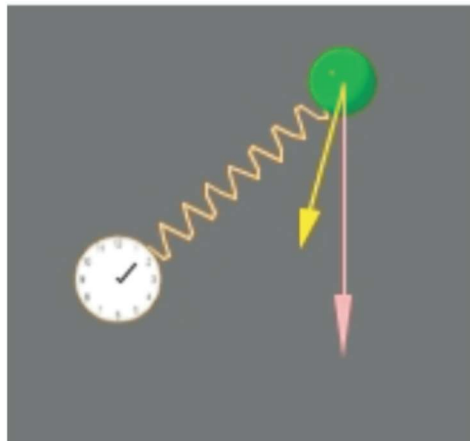
A posição da bola é descrita pelo ângulo x da haste com a posição de equilíbrio (na vertical) e há que estudar as forças que actuam sobre a bola. O *applet* permite analisar *em tempo real* o movimento e velocidade da bola, as variações da energia, o espaço de fase e gráficos do movimento e ainda as forças que nela actuam.

Atractor

[Movimentos Pendulares]



Nas figuras em cima, o vector peso, na vertical, decompõe-se numa componente tangencial ($-p \text{ Sen } x$) e noutra radial e, em movimento, surge ainda uma componente radial de força centrífuga; a resultante das componentes radiais (azul escuro) é equilibrada pela reacção da haste (azul claro), pelo que a resultante radial final é sempre nula. A única componente relevante para o movimento do pêndulo é a tangencial ($-p \text{ Sen } x$) e a equação será $-p \text{ Sen } x = m x''$ ou $-mg \text{ Sen } x = m x''$, ou ainda $x'' = -g \text{ Sen } x$, equivalente a $x' = y$, $y' = -g \text{ Sen } x$. Além daqueles dois exemplos, foram programados outros *applets*:

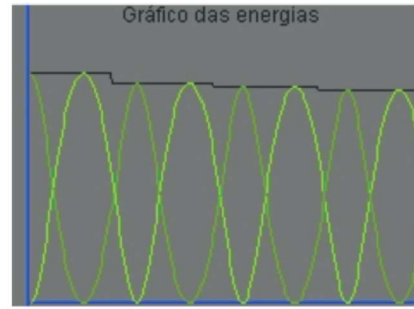


1. Pêndulo simples de fio³, cuja dinâmica é distinta da anterior porque a componente radial só será anulada pela reacção do fio se essa componente radial apontar *para fora*, com o fio a compensar com uma força *para dentro* de grandeza igual. Se a componente radial apontar *para dentro*, o fio não a compensa e o movimento deixa de ser pendular: a posição da bola é agora descrita por dois parâmetros e a bola entra em queda livre com movimento parabólico, até o fio esticar de novo.

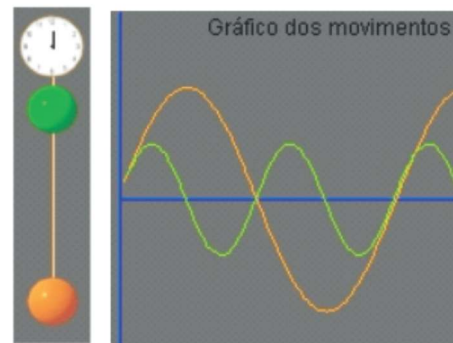
³<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/penduloFio>

⁴<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/2pendulos>

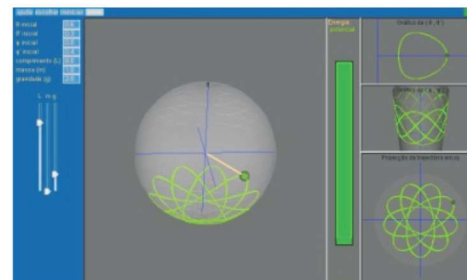
⁵<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/penduloEsferico>



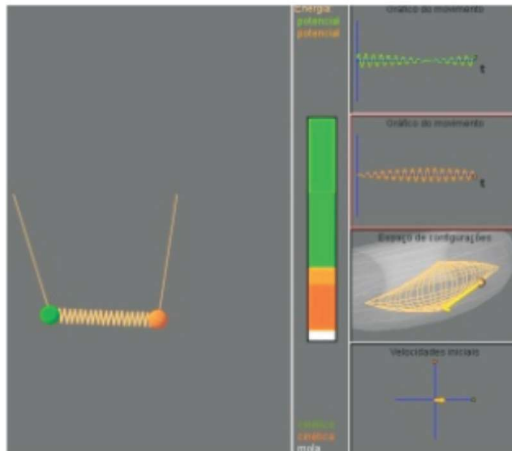
O *applet* trata este caso, admitindo choque inelástico no "esticão", com a consequente perda de energia; e permite a observação de comportamentos muito interessantes: a alternância entre os dois tipos de movimento, pendular e de queda livre, com gradual perda de energia.



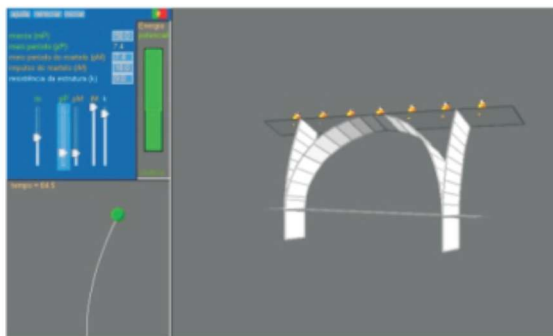
2. Dois pêndulos rígidos⁴ movendo-se simultaneamente, permitindo assim fazer verificações *experimentais* - se não houver atrito, o período não depende da massa, para pequenas oscilações, *quase* não depende da amplitude inicial e se, além disso, o comprimento de um aumentar por um factor k^2 (4, na figura), o período aumenta por um factor k .



3. Pêndulo esférico⁵.

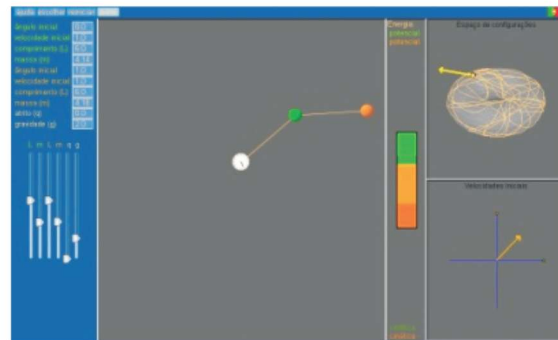


4. **Pêndulo duplo**⁶ com os conhecidos comportamentos de tipo caótico e em que se pode também ver em tempo real a trajectória do movimento no toro, que é o espaço de configurações associado.

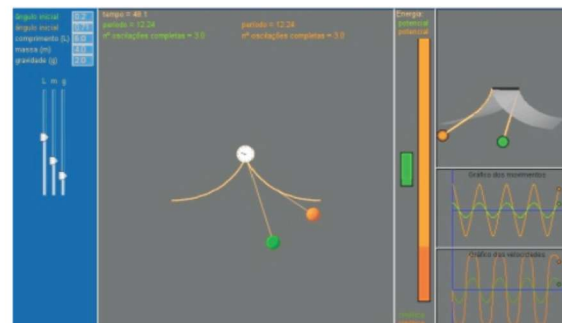


5. **Pêndulo cicloidal**⁷ (ou **tautócrono**), cuja frequência não depende da amplitude das oscilações, o que pode ser verificado *experimentalmente* com 6. **Dois pêndulos cicloidais**⁸. A independência da frequência consegue-se com uma curva “de encosto” para o fio do pêndulo: o comprimento útil do pêndulo vai diminuindo à medida que a amplitude cresce. Com uma forma adequada para essa curva, consegue-se que os efeitos (contrários) dessas variações (maior

amplitude inicial → maior período e menor comprimento → menor período) se compensem; prova-se que a solução é uma cicloide.



7. **Pêndulos acoplados**⁹, em que há agora cinco tipos diferentes de energia, e uma (quase) total transferência alternada da energia de um para o outro pêndulo, bem visível pela própria simulação, pelo gráfico (de barras) da energia, pelos dois gráficos do movimento e pela alternância com que as órbitas aparecem em direcções quase perpendiculares, no espaço de configurações (toro). 8. **Pêndulo excitado**¹⁰ com os fenómenos de ressonância associados; e



9. **Ressonância de ponte**, em que é evocado um episódio de ressonância¹¹ da ponte D.Luís (Porto-Gaia), ocorrido em Abril de 1931, aquando do funeral de um estudante de Medicina, que morrerá ao ser perseguido pela polícia. [M](#)

⁶<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/penduloDuplo>

⁷<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/penduloCicloidal>

⁸<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/2pendulosCicloidais>

⁹<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/pendulosAcoplados>

¹⁰<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/penduloExcitado>

¹¹<http://www.atractor.pt/mat/pendulos/osciladorPonte>